

**Exercício 1** (a) 1. Temos que  $s(0) = 2\text{m}$  e  $s(2) = 0\text{m}$ , assim, o deslocamento do corpo é  $\Delta s = s(2) - s(0) = -2\text{m}$ .

A velocidade média é  $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$ , então temos  $v_m = \frac{-2}{2-0} = -1\text{m/s}$ .

2. Temos que  $s(0) = 0\text{m}$  e  $s(6) = 0\text{m}$ , assim, o deslocamento do corpo é  $\Delta s = s(6) - s(0) = 0\text{m}$ .

A velocidade média é  $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$ , então temos  $v_m = \frac{0}{6-0} = 0\text{m/s}$ .

3. Temos que  $s(0) = 0\text{m}$  e  $s(3) = -9\text{m}$ , assim, o deslocamento do corpo é  $\Delta s = s(3) - s(0) = -9\text{m}$ .

A velocidade média é  $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$ , então temos  $v_m = \frac{-9}{3-0} = -3\text{m/s}$ .

4. Temos que  $s(0) = 0\text{m}$  e  $s(3) = 2,25\text{m}$ , assim, o deslocamento do corpo é  $\Delta s = s(3) - s(0) = 2,25\text{m}$ .

A velocidade média é  $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$ , então temos  $v_m = \frac{2,25}{3-0} = 0,75\text{m/s}$ .

(b) Como  $v = \frac{ds}{dt}$  e  $a = \frac{dv}{dt}$ ,

1. Temos que

$$v(t) = 2t - 3$$

e

$$a(t) = 2.$$

Assim  $|v(0)| = 3\text{m/s}$ ,  $|v(2)| = 1\text{m/s}$  e  $a(0) = a(2) = 2\text{m/s}^2$ .

2. Temos que

$$v(t) = 6 - 2t$$

e

$$a(t) = -2.$$

Assim  $|v(0)| = 6\text{m/s}$ ,  $|v(6)| = 6\text{m/s}$  e  $a(0) = a(6) = -2\text{m/s}^2$ .

3. Temos que

$$v(t) = -3t^2 + 6t - 3$$

e

$$a(t) = -6t + 6.$$

Assim  $|v(0)| = 3\text{m/s}$ ,  $|v(3)| = 12\text{m/s}$ ,  $a(0) = 6\text{m/s}^2$  e  $a(3) = -12\text{m/s}^2$ .

4. Temos que

$$v(t) = t^3 - 3t^2 + 2t$$

e

$$a(t) = 3t^2 - 6t + 2.$$

Assim  $|v(0)| = 0\text{m/s}$ ,  $|v(3)| = 6\text{m/s}$ ,  $a(0) = 2\text{m/s}^2$  e  $a(3) = 11\text{m/s}^2$ .

(c) O corpo muda de direção no instante  $t$  tal que  $v(t) = 0$ .

1. Como  $0 = v(t) = 2t - 3$  logo  $t = 1,5s$ .

2. Como  $0 = v(t) = 6 - 2t$  logo  $t = 3s$ .

3. Como  $0 = v(t) = -3t^2 + 6t - 3$  logo  $t = 1s$ .

4. Como  $0 = v(t) = t^3 - 3t^2 + 2t$  logo  $t = 1s$  e  $t = 2s$ .

**Exercício 2** (a) Notemos que  $v(t) = 3t^2 - 12t + 9$  logo a velocidade é nula se  $3t^2 - 12t + 9 = 0$ . Isto é, a velocidade é nula em  $t = 1s$  e  $t = 3s$ . Além disso, a função aceleração é  $a(t) = 6t - 12$  e assim, a aceleração nos instantes que a velocidade é nula vai ser  $a(1) = -6m/s^2$  e  $a(3) = 6m/s^2$ .

(b) Pelo feito no item a),  $a(t) = 6t - 12$ . Logo a aceleração é nula em  $t = 2s$ . Assim, o módulo da velocidade do corpo em  $t = 2s$  é  $|v(2)| = 3m/s$ .

(c) A distância total percorrida pelo corpo é  $s(2) - s(0) = 2 - 0 = 2m$ .

**Exercício 3** Como  $v = \frac{ds}{dt}$ , temos que

$$v_{\text{Marte}} = 3,72t$$

e

$$v_{\text{Jupiter}} = 22,88t.$$

Logo, o tempo que vai levar a pedra atingir a velocidade de  $27,8 m/s$  em Marte vai ser de  $t = \frac{27,8}{3,72} = 7,47s$  e em Jupiter vai ser de  $t = \frac{27,8}{22,88} = 1,22s$ .

**Exercício 4** (a) Temos que a velocidade vai ser  $v(t) = 112 - 32t$ . Assim,  $v(2) = 48m/s$ ,  $v(3) = 16m/s$  e  $v(4) = -16m/s$ .

(b) A altura máxima é alcançada no instante  $t$  tal que  $v(t) = 0$ . Logo,  $t = \frac{112}{32} = 3,5s$ .

(c) O objeto atinge o chão no instante  $t$  tal que  $s(t) = 112t - 16t^2 = 0$  onde  $t \neq 0$ . Logo  $t = 7s$ .

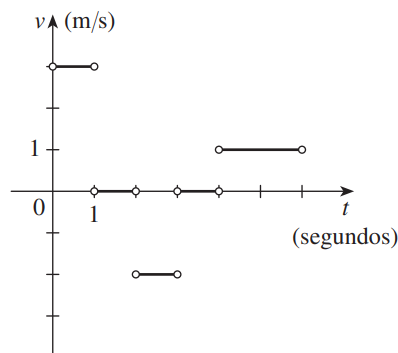
(d) A velocidade no instante  $t = 7s$  é  $v(7) = 112m/s$ .

**Exercício 5** (a) Temos que  $v(t) = \frac{ds}{dt} = 24t^{\frac{1}{2}} - 24$  logo  $v(\frac{1}{4}) = 24 \cdot (0,5) - 24 = -12$ . Isso significa que a velocidade é de  $12 m/s$  com sentido oposto ao positivo no referencial. Assim, o carro move-se  $12 m/s$  ao oeste.

(b) Se  $v(t) = 0$ , logo  $24t^{\frac{1}{2}} - 24 = 0$  e assim  $t = 1s$ . Assim, temos que  $s(1) = 16 - 24 + 16 = 8m$ .

**Exercício 6** (a) Direita:  $0 < t < 1$  e  $4 < t < 6$ ; esquerda:  $2 < t < 3$ ; está parada:  $1 < t < 2$  e  $3 < t < 4$ .

(b)



**Exercício 7** Seja  $z$  a distância entre A e B,  $x$  a distância percorrida por A e  $y$  a distância percorrida por B. Note que

- $z^2 = (150 - x)^2 + y^2$
- $\frac{dx}{dt} = 35\text{km/h}$
- $\frac{dy}{dt} = 25\text{km/h}$

Derivando ambos os lados da expressão do primeiro item, temos

$$2z \frac{dz}{dt} = -2(150 - x) \frac{dx}{dt} + 2y \frac{dy}{dt}.$$

Observe que, após 4h,  $x = 4 \cdot 35 = 140\text{km}$ ,  $y = 4 \cdot 25 = 100\text{km}$  e

$$z^2 = 100^2 + (150 - 140)^2$$

$$\Rightarrow z = \sqrt{10100}.$$

Portanto,

$$\frac{dz}{dt} = \frac{(150 - 140) \cdot (-35) + 100 \cdot 25}{\sqrt{10100}} = \frac{2150}{\sqrt{10100}} \text{km/h}.$$

**Exercício 8** (a) Para  $f(x)$  ser diferenciável em  $x = a$ , precisamos verificar a existência do seguinte limite  $\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$ .

Para  $a < 1$ , temos

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} 1 = 1$$

Para  $a = 1$ , temos

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x+1)(x-1)}{x-1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} x + 1 = 1 + 1 = 2$$

Para  $1 < a < 9$ , temos

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x-a)(x+a)}{x-a} = \lim_{x \rightarrow a} x + a = 2a$$

Para  $a = 9$ , temos

$$\lim_{x \rightarrow 9^-} \frac{f(x) - f(9)}{x - 9} = \lim_{x \rightarrow 9^-} \frac{x^2 - 9^2}{x - 9} = \lim_{x \rightarrow 9^-} \frac{(x+9)(x-9)}{x-9} = \lim_{x \rightarrow 9^-} x + 9 = 9 + 9 = 18$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{f(x) - f(9)}{x - 9} &= \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{27\sqrt{x} - 9^2}{x - 9} = 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{\sqrt{x} - 3}{x - 9} = 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{(\sqrt{x} - 3)(\sqrt{x} + 3)}{(x - 9)(\sqrt{x} + 3)} = \\ &= 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{x - 9}{(x - 9)(\sqrt{x} + 3)} = 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{1}{\sqrt{x} + 3} = \frac{27}{6} = \frac{9}{2} \end{aligned}$$

Para  $a > 9$ , temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{27\sqrt{x} - 27\sqrt{a}}{x - a} = 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{a}}{x - a} = 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{(\sqrt{x} - \sqrt{a})(\sqrt{x} + \sqrt{a})}{(x - a)(\sqrt{x} + \sqrt{a})} = \\ &= 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{(x - a)(\sqrt{x} + \sqrt{a})} = 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{1}{\sqrt{x} + \sqrt{a}} = \frac{27}{2\sqrt{a}} \end{aligned}$$

Portando,  $f$  é diferenciável em  $\{x \in \mathbb{R}; x \neq 1 \text{ e } x \neq 9\}$

(b) Para  $f(x) = x$ ,  $f^{-1}(x) = x$ , onde o domínio de  $f^{-1}(x)$  é  $\{x \in \mathbb{R}; x < 1 \text{ e } x \neq 0\}$ .

Para  $f(x) = x^2$ ,  $f^{-1}(x) = \sqrt{x}$ , como o domínio de  $f$  é  $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 9\}$  e seu contradomínio é  $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 81\}$ , todos os valores de  $x$  para  $f^{-1}(x)$  serão positivos, desse modo sempre existirá raiz real e o domínio de  $f^{-1}$  será  $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 81\}$  e seu contradomínio será  $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 9\}$ .

Para  $f(x) = 27\sqrt{x}$ ,  $f^{-1}(x) = \frac{x^2}{729}$  e seu domínio será  $\{x \in \mathbb{R}; x > 81\}$

Portanto  $f^{-1}(x)$  existe para todo  $x \in \mathbb{R} \setminus 0$ .

(c) Temos

$$f^{-1}(x) = \begin{cases} x, & x < 1 \text{ e } x \neq 0 \\ \sqrt{x}, & 1 \leq x \leq 81 \\ \frac{x^2}{729}, & x > 81 \end{cases}$$

Para  $a < 1$  e  $x \neq 0$ , temos

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{x - a} = 1$$

Para  $a = 1$ , temos

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x - 1}{x - 1} = 1$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(1)}{x - 1} &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\sqrt{x} - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\sqrt{x} - 1}{x - 1} \cdot \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt{x} + 1} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x - 1}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1}{\sqrt{x} + 1} = \frac{1}{\sqrt{1} + 1} = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Para  $1 < a < 81$ , temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(a)}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{a}}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{a}}{x - a} \cdot \frac{\sqrt{x} + \sqrt{a}}{\sqrt{x} + \sqrt{a}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{(x - a)(\sqrt{x} + \sqrt{a})} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{1}{\sqrt{x} + \sqrt{a}} = \frac{1}{2\sqrt{a}} \end{aligned}$$

Para  $a = 81$ , temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(81)}{x - 81} &= \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{81}}{x - 81} = \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{\sqrt{x} - 9}{x - 81} \cdot \frac{\sqrt{x} + 9}{\sqrt{x} + 9} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{x - 81}{(x - 81)(\sqrt{x} + 9)} = \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{1}{\sqrt{x} + 9} = \frac{1}{\sqrt{81} + 9} = \frac{1}{18} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(81)}{x - 81} &= \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{\frac{x^2}{729} - \sqrt{81}}{x - 81} = \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{x^2 - 9 \cdot 729}{729(x - 81)} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{x^2 - 81^2}{729(x - 81)} = \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{(x - 81)(x + 81)}{729(x - 81)} = \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{x + 81}{729} = \frac{162}{729} = \frac{2}{9} \end{aligned}$$

Para  $a > 81$ , temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(a)}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{\frac{x^2}{729} - \frac{a^2}{729}}{x - a} = \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{729(x - a)} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x - a)(x + a)}{729(x - a)} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x + a}{729} = \frac{2a}{729} \end{aligned}$$

A derivada de  $f^{-1}$  é dada por

$$(f^{-1})'(x) = \begin{cases} 1, & x < 1 \text{ e } x \neq 0 \\ \frac{1}{2\sqrt{x}}, & 1 < x < 81 \\ \frac{2x}{729}, & x > 81 \end{cases}$$

e  $f^{-1}$  não é derivável em  $x = 1$  e  $x = 81$ .

**Exercício 9** Para  $f(x)$  ser diferenciável em  $x = 2$ , precisamos verificar a existência do seguinte limite  $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^2 - 2^2}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} x + 2 = 2 + 2 = 4$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x + 2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x - 2}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} 1 = 1$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} \neq \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$ , então  $\nexists \lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$  e portanto  $f$  não é diferenciável em  $x = 2$ .

### Exercício 10

(a) Calcularemos primeiro a derivada  $f'(2)$  utilizando limite:

$$f'(2) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{x^2 - 4}{x - 2} - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x + 2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x - 2}{x - 2} = 1.$$

A derivada de uma função representa o coeficiente angular da reta tangente à função  $f$  no ponto  $(x, f(x))$ . Desta forma, a derivada de  $x$  só seria nula se o gráfico da função fosse paralelo ao eixo  $x$  em um intervalo em torno de  $x = 2$ . Além disso, é importante perceber que para realizar o cálculo da derivada em um ponto, não é correto calcular  $f(x)$  (que possui um valor constante) e depois a derivada, pois desse modo a derivada seria nula em qualquer ponto.

(b) Como  $2 \in \text{Dom}(f)$ , para descobrir se  $f$  é contínua em  $x = 2$ , deve-se calcular o limite de  $f(x)$  com  $x$  tendendo a 2 e verificar se assume o mesmo valor de  $f(2)$ :

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} x + 2 = 2 + 2 = 4$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 4 = f(2)$ , então  $f$  é contínua em  $x = 2$ .

(c) Como visto no item (b), o limite que verifica a continuidade de uma função  $g$  em um ponto  $p \in \text{Dom}(g)$  é

$$\lim_{x \rightarrow p} g(x)$$

e esse limite deve ser igual a  $g(p)$ .

E como visto no item (a), o limite que calcula a derivada de  $g$  em  $p \in \text{Dom}(g)$  é

$$g'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{g(x) - g(p)}{x - p}$$

(d) Para calcular possíveis assíntotas verticais, deve-se tomar os limites:  $\lim_{x \rightarrow p^+} g(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow p^-} g(x)$ ; Caso algum destes limites resultar em  $+\infty$  ou  $-\infty$ , então a reta  $x = p$  será assíntota vertical da função  $g$ .

Para calcular possíveis assíntotas horizontais, deve-se tomar os limites:  $\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} g(x)$ ; Caso algum destes limites resultar em um valor finito  $c$ , então a reta  $y = c$  será assíntota horizontal da função  $g$ .

(e) Refazendo (a), temos:

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{x^2 - 4}{x - 2} - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{(x+2)(x-2)}{x-2} - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x + 2 - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x + 1}{x - 2}$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x + 1}{x - 2} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x + 1}{x - 2} = -\infty$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$ , não existe derivada em  $x = 2$  para a nova função.  
Refazendo (b), temos:

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} x + 2 = 2 + 2 = 4$$

Temos que  $f(2) = 1$ , como  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) \neq f(2)$ , então  $f$  não é contínua em  $x = 2$ .

### Exercício 11

(a) Para que a função  $f$  seja contínua em 2 é necessário que:  $2 \in \text{Dom}(f)$  e  $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = f(2)$ . É possível notar que  $f(2) = 1$  e calculando os limites:

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} x + 1 = 2 + 1 = 3$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} 1 = 1$$

Portanto,  $f$  não é contínua em  $x = 2$ .

(b)

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1 - 1}{x - 2} = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(x + 1) - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x}{x - 2} = -\infty$$

Como não existe  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ , então  $f$  não é diferenciável em  $x = 2$ .

(c) A partir do gráfico da função, é possível notar que ocorre um "salto" quando  $x = 2$ , indicando a descontinuidade da função nesse ponto. Além disso, para qualquer  $x > 2$ , a função é constante e, desse modo, a derivada nesses pontos é zero. Já para valores de  $x$  menores que 2, o crescimento da função é não nulo, ou seja sua derivada não é zero. Dessa forma,  $f$  não é derivável em 2.

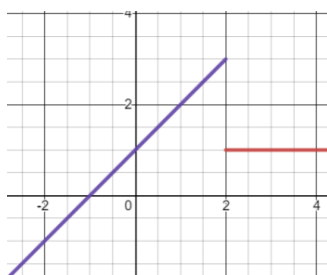
(d) Para  $a < 2$ , temos

$$f'(x) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x + 1 - (a + 1)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{x - a} = 1$$

e para  $a > 2$ , temos

$$f'(x) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{1 - 1}{x - a} = 0.$$

Só não existe derivada para  $x = 2$ . Dessa forma, o domínio da função derivada é  $\text{Dom}(f') = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 2\}$ .



### Exercício 12

(a) Note que  $4 \in \text{Dom}(f)$  e temos

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^-} -x + 4 = -4 + 4 = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^+} x - 4 = 4 - 4 = 0$$

$$f(4) = 4 - 4 = 0$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 4} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = 0 = f(4)$  a função é contínua em  $x = 4$ .

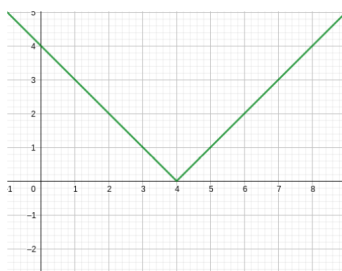
(b)

$$\lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{f(x) - f(4)}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{x - 4}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^+} 1 = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{f(x) - f(4)}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{-x + 4}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^-} -1 \frac{x - 4}{x - 4} = -1 \lim_{x \rightarrow 4^-} 1 = -1$$

Como não existe  $\lim_{x \rightarrow 4} f(x)$ , então  $f$  não é diferenciável em  $x = 4$ .

(c) A função é contínua, portanto não existem "saltos" em seu gráfico. Entretanto, como é possível observar, em  $x = 4$  o gráfico possui um "bico", o que indica que não existe derivada nesse ponto, pois não é possível encontrar reta tangente nesse ponto.



(d) Para  $x < 4$ ,  $f'(x) = -1$  e para  $x > 4$ ,  $f'(x) = 1$ . Só não existe derivada para  $x = 4$ . Dessa forma, o domínio da função derivada é  $\text{Dom}(f') = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 4\}$ .

**Exercício 13** (a) Note primeiramente que  $0 \in \text{Dom}(f)$  e

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} -x^2 = 0,$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 = 0,$$

então  $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0 = f(0)$ , portanto  $f$  é contínua em 0.



(b)

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -x = 0,$$
$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0.$$

Logo,  $\exists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$  e portanto  $f$  é derivável em  $0$ .

(c)  $f$  é contínua em  $a \in \mathbb{R}^*$  pertencente ao domínio da  $f$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \begin{cases} \lim_{x \rightarrow a} x^2 = a^2 = f(a), & \text{se } a < 0 \\ \lim_{x \rightarrow a} -x^2 = -a^2 = f(a), & \text{se } a > 0 \end{cases}$$

$f$  é derivável em  $a \in \mathbb{R}^*$  pertencente ao domínio da  $f$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \begin{cases} \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{x - a} = \frac{(x - a)(x + a)}{x - a} = 2a, & \text{se } a < 0 \\ \lim_{x \rightarrow a} \frac{-x^2 - (-a^2)}{x - a} = \frac{-(x - a)(x + a)}{x - a} = -2a, & \text{se } a > 0 \end{cases}$$

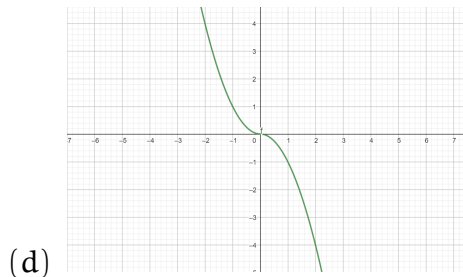


Figura 1:  $f(x)$

(e) De acordo com os itens anteriores,

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x < 0 \\ -2x, & \text{se } x \geq 0 \end{cases},$$

portanto  $\text{Dom}(f') = \mathbb{R}$ .

**Exercício 14** (a) Seja  $p \in \text{Dom}(f)$  e assumamos que  $f$  é diferenciável em  $p$ , ou seja,

$$f'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}. \text{ Considere o seguinte limite}$$

$$\lim_{x \rightarrow p} f(x) - f(p) = \lim_{x \rightarrow p} (x - p) \frac{f(x) - f(p)}{(x - p)} = \lim_{x \rightarrow p} (x - p) \cdot \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} = 0 \cdot f'(p) = 0.$$

Então, temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow p} f(x) - f(p) = 0 &\Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} f(x) - \lim_{x \rightarrow p} f(p) = 0 \Rightarrow \\ &\Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} f(x) - f(p) = 0 \Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} f(x) = f(p). \end{aligned}$$

Portanto,  $f$  é contínua em  $p$ .

(b) A recíproca não é verdadeira. Tome como contraexemplo a função  $f(x) = |x|$ , as justificativas estão no Exercício 16.

**Exercício 15** (a)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{x} = 1, \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0. \end{aligned}$$

Logo,  $\nexists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$  e portanto  $f$  não é derivável em 0.

(b)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{0 - 0}{x - 0} = 0, \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0. \end{aligned}$$

Logo,  $\exists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$  e portanto  $f$  é derivável em 0.

**Exercício 16** (a) Note primeiramente que  $0 \in \text{Dom}(f)$  e

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} |x| = 0 = f(0),$$

portanto  $f$  é contínua em 0.

(b)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{x} = 1, \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-x}{x} = -1. \end{aligned}$$

Logo,  $\nexists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$  e portanto  $f$  não é derivável em 0.

(c)  $f$  é contínua em  $a \in \mathbb{R}^*$  pertencente ao domínio da  $f$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} |x| = |a| = f(a).$$

$f$  é derivável em  $a \in \mathbb{R}^*$  pertencente ao domínio da  $f$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \begin{cases} \lim_{x \rightarrow a} \frac{|x| - |a|}{x - a} = 1, & \text{se } a > 0 \\ \lim_{x \rightarrow a} \frac{|x| - |a|}{x - a} = -1, & \text{se } a < 0 \end{cases}$$

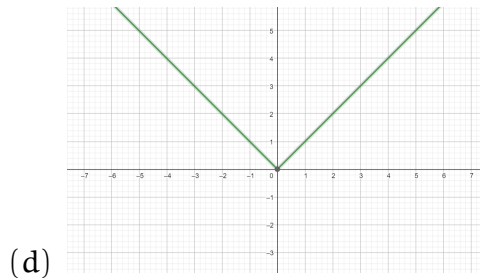


Figura 2:  $f(x) = |x|$

**Exercício 17** (a) Note primeiramente que  $0 \in \text{Dom}(f)$  e

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^{\frac{1}{3}} = \lim_{x \rightarrow 0} \sqrt[3]{x} = 0 = f(0),$$

portanto  $f$  é contínua em  $0$ .

$$(b) f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^{\frac{1}{3}} - a^{\frac{1}{3}}}{x - a} = \frac{1}{3a^{\frac{2}{3}}} = \frac{1}{3\sqrt[3]{a^2}}.$$

(c) Não existe  $f'(0)$ , pois como vimos no item (b),  $f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}$  e portanto  $0 \notin \text{Dom}(f')$ .

**Exercício 18** Temos que a derivada é definida como  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ , e para que ela exista, ou seja, para que esse limite exista em  $x = 0$ , os limites laterais tem que apresentar os mesmos valores. Assim temos calcular  $\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$  e  $\lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ , para  $x = 0$  e comparar os seus valores.

Para  $\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ , temos:

$$\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(0) - f(0-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(0) - f(-h)}{h},$$

por  $h \rightarrow +0$  fazer com que  $h > 0$ , e que  $-h < 0$

$$\lim_{h \rightarrow +0} \frac{1 - (-1)}{h} = \lim_{h \rightarrow +0} \frac{2}{h},$$

que é um limite indeterminado que tende a  $-\infty$ .

Agora para  $\lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ , temos:

$$\lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(0) - f(0-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(0) - f(-h)}{h},$$

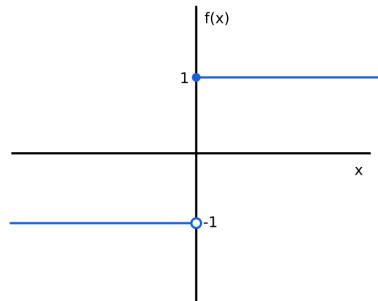
por  $h \rightarrow -0$  fazer com que  $h < 0$ , e que  $-h > 0$

$$\lim_{h \rightarrow -0} \frac{1 - 1}{h} = \lim_{h \rightarrow -0} \frac{0}{h} = 0.$$

Olhando para os limites laterais notamos que  $\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} \neq \lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ . Portanto, pelos limites laterais, para  $x = 0$ , serem diferentes, temos que o limite

$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$  não é determinado, e que portanto a derivada de  $f(x)$  para esse ponto não pode ser calculada.

Se fizermos o gráfico da  $f(x)$  podemos notar o seguinte também:



Por ela não ser contínua em  $x = 0$ , olhando para um  $x \rightarrow 0$  vindo dos negativos, a  $f(x)$  tem que dar um salto de variação que tende ao infinito para subir de  $-1$  para  $1$ , porém, vindo de um  $x$  dos positivos, a  $f(x)$  se comporta como uma constante, com uma variação nula. Essa dualidade do valor da derivada que depende da direção em que se escolheu mover o  $x$  faz com que ela não possa ser verdadeiramente determinada em  $x = 0$ .

**Exercício 19** (a) Observe que se  $x \neq 0$ ,  $f(x) = x^2 \text{sen}(1/x)$  logo  $f$  é derivável para todo  $x \neq 0$ . Calculemos a derivada: temos  $f'(x) = 2x \text{sen}(1/x) - \cos(1/x)$  para  $x \neq 0$  e

$$\begin{aligned} f'(0) &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 \text{sen}(1/x)}{x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} x \text{sen}(1/x) \\ &= 0. \end{aligned}$$

Assim, tem-se  $f'(x) = \begin{cases} 2x \text{sen}(1/x) - \cos(1/x) & , \text{ se } x \neq 0 \\ 0 & , \text{ se } x = 0 \end{cases}$ . Notemos que o domínio de  $f'$  é  $\mathbb{R}$ . Também notamos que as funções  $\text{sen}(1/x)$  e  $\cos(1/x)$  são contínuas para  $x \neq 0$ . Só falta analisar a continuidade de  $f'$  em  $x = 0$ . Com efeito,

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} f'(x) &= \lim_{x \rightarrow 0} 2x \text{sen}\left(\frac{1}{x}\right) - \cos(1/x) \\ &= \text{indeterminado}. \end{aligned}$$

Portanto,  $f'$  é contínua em  $\mathbb{R} - \{0\}$ .

(b) Da mesma maneira que (a), observemos que

$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 \text{sen}(1/x) - 2}{x} = +\infty \text{ ou } -\infty.$$

Por tanto, não existe  $f'(0)$  e  $f'(x) = 2x \text{sen}(1/x) - \cos(1/x)$  para  $x \in \mathbb{R} - \{0\}$ . Isto é, o domínio de  $f'$  é  $\mathbb{R} - \{0\}$ . Assim,  $f'$  é contínua em  $\mathbb{R} - \{0\}$ .

## Exercício 20

(a) Temos que  $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{k - k}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{0}{h} = 0$ , portanto  $f'(x) = 0$ .

(b) Temos que  $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^n - (x-h)^n}{h}$ , podemos expandir  $(x-h)^n$  pelo polinômio de Newton dado por  $(a+b)^n = a^n + na^{n-1}b + \dots + b^n$ ,  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^n - (x-h)^n}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^n - x^n + nx^{n-1}h + \dots + h^n}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{nx^{n-1}h + \dots + h^n}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} nx^{n-1} + \dots + h^{n-1} = \lim_{h \rightarrow 0} n(x-h)^{n-1} = nx^{n-1}$ , portanto  $f'(x) = nx^{n-1}$ .

(c) Primeiramente, temos que  $f(x) = y = x^{\frac{1}{n}}$ , ou seja,  $y^n = x$ , assim fazemos a derivada para os dois lados, no lado com o  $x$  usamos a regra determinada em (b), com  $n = 1$ ,  $\frac{d}{dx}y^n = 1 \cdot x^{1-1} = 1$ , assim temos que  $\frac{d}{dx}y^n = 1$ . Para derivarmos  $y^n$ , que depende de  $x$ , podemos usar uma regra chamada regra da cadeia, que nos permite descrever  $\frac{d}{dx}y^n$  como  $\frac{d}{dx}y^n = ny^{n-1} \frac{dy}{dx}$ , portanto  $\frac{d}{dx}y^n = ny^{n-1} \frac{dy}{dx} = 1$ . Assim  $\frac{dy}{dx} = \frac{1}{ny^{n-1}} = \frac{1}{n(x^{\frac{1}{n}})^{n-1}} = \frac{1}{n}x^{\frac{1}{n}-1}$ .

(d) Temos que  $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x) - \text{sen}(x-h)}{h}$ , pela relação trigonométrica  $\text{sen}(a+b) = \text{sen}(a)\cos(b) + \cos(a)\text{sen}(b)$  podemos reescrever

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x) - \text{sen}(x-h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x) - \text{sen}(x)\cos(-h) - \cos(x)\text{sen}(-h)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h)) - \cos(x)\text{sen}(-h)}{h}, \end{aligned}$$

por  $\text{sen}(-a) = -\text{sen}(a)$  temos

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h)) + \cos(x)\text{sen}(h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h))}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)\text{sen}(h)}{h},$$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \cos(-h) = 1 \text{ e } \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(h)}{h} = 1,$$

$$\begin{aligned} &\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h))}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)\text{sen}(h)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - 1)}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \cos(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(0)}{h} + \cos(x) = \cos(x), \end{aligned}$$

portanto  $f' = \cos(x)$ .

(e) Temos que  $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos(x-h)}{h}$ , pela relação trigonométrica  $\cos(a+b) = \cos(a)\cos(b) - \text{sen}(a)\text{sen}(b)$  podemos reescrever

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos(x-h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos(x)\cos(-h) + \text{sen}(x)\text{sen}(-h)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h)) + \text{sen}(x)\text{sen}(-h)}{h}, \end{aligned}$$

por  $\text{sen}(-a) = -\text{sen}(a)$  temos

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h)) - \text{sen}(x)\text{sen}(h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h))}{h} - \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)\text{sen}(h)}{h},$$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \cos(-h) = 1 \text{ e } \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(h)}{h} = 1,$$

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h))}{h} - \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)\text{sen}(h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - 1)}{h} - \lim_{h \rightarrow 0} \text{sen}(x) = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(0)}{h} - \text{sen}(x) = -\text{sen}(x), \end{aligned}$$

portanto  $f'(x) = -\text{sen}(x)$ .

(f) Temos que  $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x - e^{x-h}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x - e^x \cdot e^{-h}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x(1 - e^{-h})}{h}$ ,  
 pelo limite  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h}}{h} = 1$ ,  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x(1 - e^{-h})}{h} = e^x \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h}}{h} = e^x$ , portanto  $f'(x) = e^x$ .

(g) Temos que

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln(x+h) - \ln(x)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(\frac{x+h}{x}\right)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(\frac{x}{x} + \frac{h}{x}\right)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h}, \end{aligned}$$

fazendo  $h = u \cdot x$ ,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{ux}{x}\right)}{ux} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln(1+u)}{ux} = \frac{1}{x} \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln(1+u)}{u} = \frac{1}{x} \lim_{u \rightarrow 0} \ln(1+u)^{\frac{1}{u}},$$

por  $\lim_{u \rightarrow 0} (1+u)^{\frac{1}{u}} = e$ ,  $\frac{1}{x} \ln\left(\lim_{u \rightarrow 0} (1+u)^{\frac{1}{u}}\right) = \frac{1}{x} \ln(e) = \frac{1}{x}$ , portanto  $f'(x) = \frac{1}{x}$ .

(h) Temos que

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^x - a^{x-h}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)} - e^{(x-h) \cdot \ln(a)}}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)} - e^{x \cdot \ln(a)} \cdot e^{-h \cdot \ln(a)}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)}(1 - e^{-h \cdot \ln(a)})}{h}, \end{aligned}$$

pelo limite  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h \cdot \ln(a)}}{h} = \ln(e^{\ln(a)}) = \ln(a)$ ,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)}(1 - e^{-h \cdot \ln(a)})}{h} = e^{x \cdot \ln(a)} \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h \cdot \ln(a)}}{h} = e^{x \cdot \ln(a)} \cdot \ln(a) = \ln(a) \cdot a^x,$$

portanto  $f'(x) = \ln(a)a^x$ .

(i) A regra em que (b) e (c) são resumidas é a regra do produto, a qual não apenas serve para  $n$  ou  $\frac{1}{n}$  com  $n \in \mathbb{N}$  mas também para um  $r \in \mathbb{R}$ .

(j) Isso ocorre pelas funções para (b) e (h) serem bem diferentes, (b) é um  $x$  elevado a uma constante, enquanto (h) é uma constante elevado a  $x$  (ou um  $e^{x \cdot C}$ , pois  $a^x = e^{\ln(a) \cdot x}$ , sendo  $C = \ln(a)$ ), tanto que a derivada de (b) é  $nx^{n-1}$  enquanto a de (h) é  $\ln(a)a^x$ .

**Exercício 21** Observe que

$$f'(0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h) - f(0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \sin\left(\frac{1}{h}\right).$$

Agora, considere a sequência  $(h_n)_n = \left(\frac{1}{(1/2 + n)\pi}\right)_n$  e note que

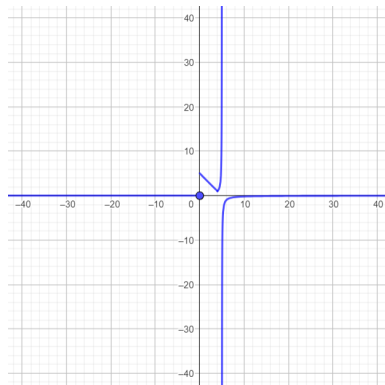
- $h_n \rightarrow 0$  quando  $n \rightarrow \infty$ .
- $\sin\left(\frac{1}{h_n}\right) = \begin{cases} 1, & \text{se } n \text{ par} \\ -1, & \text{se } n \text{ ímpar.} \end{cases}$

Logo,  $\lim_{h \rightarrow 0} \sin\left(\frac{1}{h}\right)$  não existe e, conseqüentemente,  $f'(0)$  não existe.

**Exercício 22** (a)  $f'_-(4) = \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{f(4+h) - f(4)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{5 - (4+h) - 1}{h} = -1$ .

$$f'_+(4) = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{f(4+h) - f(4)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1/(5 - (4+h)) - 1}{h} = 1.$$

(b)



(c)  $f$  é descontínua em  $x = 0$  e em  $x = 5$ .

(d)  $f$  não é diferenciável em  $x = 0$  e em  $x = 5$  (pois é descontínua nestes pontos) e em  $x = 4$  (as derivadas laterais são diferentes).

**Exercício 23** Observe que

$$h(x) = \begin{cases} -2x - 1, & x \leq -2 \\ 3, & -2 < x < 1 \\ 2x + 1, & x \geq 1 \end{cases}$$

é derivável em  $\mathbb{R} - \{-2, 1\}$ .

Além disso,

$$h'(x) = \begin{cases} -2, & x < -2 \\ 0, & -2 < x < 1 \\ 2, & x > 1. \end{cases}$$

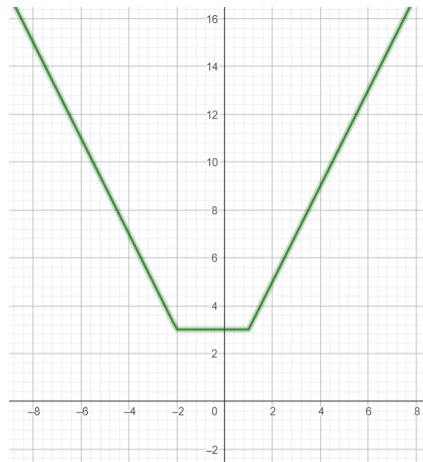


Figura 3: Gráfico de  $h$ .

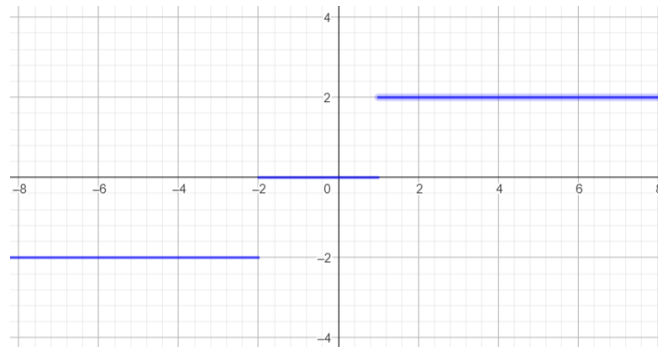


Figura 4: Gráfico de  $h'$ .

**Exercício 24** (a)  $f(t)$  é uma função constante, portanto sabemos que a  $f'(t) = 0$ .

(b)  $g(x)$  é uma subtração de uma função constante com uma polinomial, e sabemos que derivada de uma subtração é a subtração de derivadas, portanto  $g'(x) = \frac{d}{dx}17x - 65 = \frac{d}{dx}17x - \frac{d}{dx}65 = 17 - 0 = 17$ .

(c)  $H(u)$  é uma razão das funções  $f(u) = 5u + 1$  e  $g(u) = 3\sqrt{u}$ , assim podemos descobrir  $H'(u)$  pela regra do quociente onde  $\frac{d}{dx} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{(g(x))^2}$ , portanto

$$H'(u) = \frac{\frac{d}{du}(5u+1) \cdot (3\sqrt{u}) - (5u+1) \cdot \frac{d}{du}(3\sqrt{u})}{(3\sqrt{u})^2} = \frac{(5) \cdot (3\sqrt{u}) - (5u+1) \cdot (\frac{3}{2} \frac{1}{\sqrt{u}})}{9u} = \frac{15\sqrt{u} - \frac{15u}{2\sqrt{u}} - \frac{3}{2\sqrt{u}}}{9u} = \frac{\frac{30u - 15u - 3}{2\sqrt{u}}}{9u} = \frac{15u - 3}{18u\sqrt{u}} = \frac{5u - 1}{6\sqrt{u}u}$$

(d)  $u(x)$  é a soma das funções  $f(x) = x^3$  e  $g(x) = x$ , portanto  $\frac{du}{dx} = f'(x) + g'(x) = 3x^2 + 1$ .

(e)  $f(t)$  é a soma das funções  $g(t) = t^{1/2}$  e  $h(t) = k$ , supondo que  $k$  é uma constante qualquer,  $f'(t) = g'(t) + h'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}} + 0 = \frac{1}{2\sqrt{t}}$ , senão  $f'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}}$ .

(f)  $g(u)$  é a soma das funções  $f(u) = u^{-2}$  e  $h(u) = m$ , supondo que  $m$  é uma constante qualquer,  $g'(u) = f'(u) + h'(u) = -2u^{-3}$ , senão  $g'(u) = f'(u) + h'(u) = -2u^{-3}$



- (g) Usando a regra da derivada da soma de funções, a da multiplicação de uma função por uma constante, e conhecendo que  $\frac{d}{dx} \sin x = \cos x$  e  $\frac{d}{dx} \ln x = \frac{1}{x}$ , temos que  $f'(t) = 2 \cos t + \frac{1}{2x}$ .
- (h) Conforme as regras anteriores, podemos separar  $y(t)$  em duas funções mais simples e fazendo  $\frac{1}{t} = t^{-1}$ , com a derivada de potências temos que  $\frac{dy}{dt} = 1 + \frac{2}{t^2}$ .
- (i)  $f(x)$  é a soma das funções  $g(x) = x^3$  e uma  $F(x)$ , portanto  $f'(x) = g'(x) + F'(x) = 3x^2 + F'(x)$ .
- (j) Conforme as regras anteriores, podemos separar  $h(u)$  em duas funções mais simples, e sabendo que  $\frac{d}{du} e^u = e^u$ , temos que  $h'(u) = 2F'(u) - 3e^u$ .
- (k) Como nas anteriores, podemos separar  $f(x)$  em funções mais simples de serem derivadas, e conhecendo que  $\frac{d}{dx} \cos x = -\sin x$ , temos que  $f'(x) = 3 \sin x - 30x^{-\frac{5}{2}}$ .
- (l) Para encontrar as derivadas segundas das funções podemos utilizar os mesmos truques e as mesmas regras que em todas as anteriores, o que nos permite a chegar nas seguintes funções:

(a)  $f'(t)$  é uma função constante, portanto sabemos que a  $f''(t) = 0$ .

(b)  $g'(x)$  é uma função constante, portanto sabemos que a  $g''(x) = 0$ .

(c)  $H'(u) = \frac{5-\frac{1}{u}}{6\sqrt{u}}$ , para encontrar  $H''(x)$  podemos usar a regra da razão, o que nos permite chegar a  $H''(x) = \frac{(-\frac{1}{u^2}) \cdot 6\sqrt{u} - (5-\frac{1}{u}) \cdot 6 \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{\sqrt{u}}}{(6\sqrt{u})^2} = \frac{(+\frac{1}{u^2}) \cdot 6\sqrt{u} - (5-\frac{1}{u}) \cdot \frac{3}{\sqrt{u}}}{36u} = \frac{\frac{6\sqrt{u}}{u^2} + \frac{3\frac{1}{u}-15}{\sqrt{u}}}{36u}$ .

(d)  $u'(x) = 3x^2$ , portanto  $u''(x) = 6x$ .

(e) Se  $f'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}}$ ,  $f''(t) = -\frac{1}{4}t^{-3/2}$ , mas se  $f'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}} + \frac{dk}{dt}$ ,  $f''(t) = -\frac{1}{4}t^{-3/2}$ .

(f) Se  $g'(u) = -2u^{-3}$ ,  $g''(u) = 6u^{-4}$ , e se  $g'(u) = -2u^{-3}$ ,  $g''(u) = 6u^{-4}$ .

(g)  $f'(t) = 2 \cos t + \frac{1}{2x}$ , portanto, após separar e derivar cada função dentro dela,  $f''(t) = -2 \sin t - \frac{1}{2}x^{-2}$ .

(h)  $\frac{dy}{dt} = 1 + \frac{2}{t^2}$ , portanto  $\frac{d^2y}{dt^2} = -4t^{-3}$ .

(i)  $f'(x) = 3x^2 + F'(x)$ , portanto  $f''(x) = 6x + F''(x)$ .

(j)  $h'(u) = 2F'(u) - 3e^u$ , portanto  $h''(u) = 2F''(u) - 3e^u$ .

(k)  $f'(x) = 3 \sin x - 30x^{-\frac{5}{2}}$ , portanto  $f''(x) = 3 \cos x + 45x^{-\frac{7}{2}}$ .

(m) Em (i) descobrimos que  $f'(x) = 3x^2 + F'(x)$ , portanto,  $f'(2) = 3(2)^2 + F'(2) = 12 + F'(2)$ , pela questão dizer que  $F'(2) = 5$ , concluímos que  $f'(2) = 12 + F'(2) = 17$ .

(n) Se  $g$  for função diferenciável em  $x$  então: caso  $u$  seja constante em relação a  $x$  temos  $f'(x) = g'(x) + \cos(x)$ ; ou caso  $u$  seja uma função de  $x$  temos  $f'(x) = g'(x) + \cos(x) + u'(x)$ .

**Exercício 25** (a)  $f(u) = \frac{6}{u^2} = 6u^{-2}$ , portanto, pela "regra do tombo",  $f'(u) = 6(-2)u^{-2-1} = -12u^{-3} = \frac{-12}{u^3}$ .

(b)  $f(u) = \frac{6}{u^2}$ , portanto, pela regra do quociente,  $f'(u) = \frac{\frac{d}{du}6u^2 - 2u6}{u^4} = \frac{-12u}{u^4} = \frac{-12}{u^3}$ .

(c) Ambos os métodos coincidem.

(d)  $f(x) = 3^x = e^{\ln 3 \cdot x}$ , portanto, pela regra da cadeia,  $f'(x) = 3^x \ln(3)$ .  $g(x) = x^3$ , portanto, pela "regra do tombo",  $g'(x) = 3x^2$ . Dessas derivadas se conclui que, por mais que envolvam expoentes e os valores de  $x$  e 3, elas não apenas usam regras de derivação diferentes como tem derivadas distintas.

**Exercício 26** (a) O limite da velocidade média de  $fg$  é  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h)}{h}$ , que é igual a  $\frac{d}{dx}fg(x)$ . Manipulando esse limite temos que

$$\begin{aligned} & \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h) + \boxed{(f(x-h)g(x) - f(x-h)g(x))}}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x)(f(x) - f(x-h)) + f(x-h)(g(x) - g(x-h))}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \left( \frac{g(x)(f(x) - f(x-h))}{h} + \frac{f(x-h)(g(x) - g(x-h))}{h} \right) \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x)(f(x) - f(x-h))}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x-h)(g(x) - g(x-h))}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} g(x) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} f(x-h) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x) - g(x-h)}{h} \\ &= g(x) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} + f(x) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x) - g(x-h)}{h} \\ &= \boxed{g(x) \frac{d}{dx} f(x) + f(x) \frac{d}{dx} g(x)}. \end{aligned}$$

Portanto, para  $f(x)$  e  $g(x)$  deriváveis em  $x$ , temos que

$$\frac{d}{dx} fg(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h)}{h} = g(x) \frac{d}{dx} f(x) + f(x) \frac{d}{dx} g(x),$$

o que é diferente de  $f'(x)g'(x) = \frac{d}{dx} f(x) + \frac{d}{dx} g(x)$ .

(b) Com regra do produto sendo  $\frac{d}{dx} fg(x) = g(x) \frac{d}{dx} f(x) + f(x) \frac{d}{dx} g(x)$ , podemos fazer  $f'(x) = \frac{d}{dx} Fg(x) = F'(x)g(x) + F(x)g'(x)$ , por  $F(x) = f/g$  temos  $f'(x) = F'(x)g(x) + F(x)g'(x) = F'(x)g(x) + \frac{f(x)}{g(x)}g'(x)$ , isolando o  $F'(x)$   $f'(x) = F'(x)g(x) + \frac{f(x)}{g(x)}g'(x) \rightarrow$

$$f'(x) - \frac{f(x)}{g(x)}g'(x) = F'(x)g(x) \rightarrow \frac{f'(x) - \frac{f(x)}{g(x)}g'(x)}{g(x)} = F'(x) \rightarrow \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{g(x)} = F'(x) \rightarrow$$

$$\boxed{\frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{(g(x))^2} = F'(x)}$$

(c) Temos como  $f(x) = \frac{1}{x^n}$ , usando a regra do quociente, temos que  $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} 1 \cdot x^{n-1} - \frac{d}{dx} x^n}{(x^n)^2} = \frac{0 \cdot x^{n-1} - n \cdot x^{n-1}}{x^{2n}} = \frac{-n \cdot x^{n-1}}{x^{2n}} = -n x^{n-1-2n} = \boxed{-n x^{-n-1}}$ , o que demonstra que a mesma regra do 'tombamento' funciona para expoentes negativos.

(d) Temos como  $f(x) = \log_a(x) = \frac{\ln x}{\ln a}$ , usando a regra do quociente, temos que  $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} \ln x \cdot \ln a - \ln x \cdot \frac{d}{dx} \ln a}{(\ln a)^2} = \frac{\frac{1}{x} \ln a - \ln x \cdot 0}{(\ln a)^2} = \frac{\frac{1}{x} \ln a}{(\ln a)^2} = \boxed{\frac{1}{x \cdot \ln a}}$ .

**Exercício 27** (a) Pela regra do produto temos,  $f'(x) = \frac{d}{dx}(2 \cos(x) + \sin(x))(x^2 + \log_5(x) + 2x) + (2 \cos(x) + \sin(x)) \frac{d}{dx}(x^2 + \log_5(x) + 2x) =$

$$\boxed{(-2 \sin(x) + \cos(x))(x^2 + \log_5(x) + 2x) + (2 \cos(x) + \sin(x))(2x + \frac{1}{x \ln 5} + 2)}.$$

(b) Temos  $f(x) = \operatorname{senh} x \cdot \tan x = \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x}$ , pela regra do produto temos  $f'(x) = \frac{d}{dx} \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \cdot \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} + \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \frac{d}{dx} \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} = \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2}\right) \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} + \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \cdot \left(\frac{\cos x \cdot \cos x - \operatorname{sen} x \cdot (-\operatorname{sen} x)}{\cos^2 x}\right) \rightarrow \frac{\cos^2 x + \operatorname{sen}^2 x}{\cos^2 x} = \frac{1}{\cos^2 x} = \sec^2 x \rightarrow f'(x) = \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2}\right) \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} + \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \cdot \sec^2 x = \boxed{\cosh x \tan x + \operatorname{senh} x \sec^2 x}$ .

(c) Temos  $f(x) = \operatorname{sen} x \ln x (e^x + 1) = \operatorname{sen} x (\ln x (e^x + 1))$ , usando a regra do produto temos  $f'(x) = \frac{d}{dx} \operatorname{sen} x (\ln x (e^x + 1)) + \operatorname{sen} x \frac{d}{dx} (\ln x (e^x + 1)) =$

$$\boxed{\cos x (\ln x (e^x + 1)) + \operatorname{sen} x \left(\frac{1}{x} (e^x + 1) + \ln x \cdot e^x\right)}.$$

(d) Usando a regra do quociente temos  $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} (\operatorname{sen} x + 1) (\ln x + 2^x + 2^3 + k) - (\operatorname{sen} x + 1) \frac{d}{dx} (\ln x + 2^x + 2^3 + k)}{(\ln x + 2^x + 2^3 + k)^2} =$

$$\boxed{\frac{\cos x (\ln x + 2^x + 2^3 + k) - (\operatorname{sen} x + 1) \left(\frac{1}{x} + \ln 2 \cdot 2^x\right)}{(\ln x + 2^x + 2^3 + k)^2}}.$$

(e) Usando a regra do quociente temos  $f'(x) = -\frac{\frac{d}{dx} (2 \cos x) (x^2 + \frac{1}{2}x + 1) - (2 \cos x) \frac{d}{dx} (x^2 + \frac{1}{2}x + 1)}{(x^2 + \frac{1}{2}x + 1)^2} = -\frac{-2 \operatorname{sen} x (x^2 + \frac{1}{2}x + 1) - 2 \cos x (2x + \frac{1}{2})}{(x^2 + \frac{1}{2}x + 1)^2} =$

$$\boxed{\frac{2 \operatorname{sen} x (x^2 + \frac{1}{2}x + 1) + 2 \cos x (2x + \frac{1}{2})}{(x^2 + \frac{1}{2}x + 1)^2}}.$$

(f) Usando a regra do quociente temos  $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} ((x^3 + 7) \cos x) (x^2 (\operatorname{sen} x + 1)) - ((x^3 + 7) \cos x) \frac{d}{dx} (x^2 (\operatorname{sen} x + 1))}{(x^2 (\operatorname{sen} x + 1))^2} =$

$$\boxed{\frac{((3x^2) \cos x + (x^3 + 7) \cdot -\operatorname{sen} x) (x^2 (\operatorname{sen} x + 1)) - ((x^3 + 7) \cos x) (2x (\operatorname{sen} x + 1) + x^2 (\cos x))}{(x^2 (\operatorname{sen} x + 1))^2}}.$$

**Exercício 28** Para  $\operatorname{senh} x$  temos  $\frac{d}{dx} \operatorname{senh} x = \frac{d}{dx} \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) = \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2}\right) = \cosh x$ , e para  $\cosh x$  temos  $\frac{d}{dx} \cosh x = \frac{d}{dx} \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2}\right) = \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) = \operatorname{senh} x$ .

**Exercício 29**  $\lim_{x \rightarrow \infty} \operatorname{senh} x = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{e^x - e^{-x}}{2} = \infty$ .

**Exercício 30** (a)  $f'(x) = \frac{d}{dx} \cos^6(x) = 6(\cos(x))^5 \cdot \frac{d}{dx} \cos = 6 \cos^5(x) \cdot -\sin(x) = -6 \cos^5(x) \sin(x)$ .

(b)  $f'(v) = \frac{d}{dv} (17v - 5)^{1000} = 1000(17v - 5)^{999} \cdot \frac{d}{dv} (17v - 5) = 1000(17v - 5)^{999} \cdot 17 = 17000(17v - 5)^{999}$ .

(c)  $f'(z) = \frac{d}{dz} (1 + \sqrt{z})^2 = 2(1 + \sqrt{z}) \cdot \frac{d}{dz} (1 + \sqrt{z}) = (1 + \sqrt{z}) \cdot \frac{1}{\sqrt{z}} = \frac{1 + \sqrt{z}}{\sqrt{z}}$ .

(d)  $f'(t) = \frac{d}{dt} [(1 + \frac{1}{t})^{-1} + 1]^{-1} = -1 \cdot ((1 + \frac{1}{t})^{-1} + 1)^{-2} \cdot \frac{d}{dt} ((1 + \frac{1}{t})^{-1} + 1) = -((1 + \frac{1}{t})^{-1} + 1)^{-2} \cdot (-1 + \frac{1}{t})^{-2} \cdot (-\cdot t^{-2}) + 0 = -(\frac{t}{t+1})^{-2} \cdot (-\frac{t}{t+1})^2 \cdot (-\cdot t^{-2}) = -(\frac{2t+1}{t+1})^{-2} \cdot (-\frac{t}{t+1})^2 \cdot (-\cdot t^{-2}) = -(\frac{t+1}{2t+1})^2 \cdot (-\frac{t}{t+1})^2 \cdot (-\cdot t^{-2}) = -\frac{(t+1)^2}{(2t+1)^2} \cdot -\frac{t^2}{(t+1)^2} \cdot -\frac{1}{t^2} = -\frac{1}{(2t+1)^2}$ .

(e)  $f'(x) = \frac{d}{dx} \text{sen}(9x + 4) = \cos(9x + 4) \cdot \frac{d}{dx} (9x + 4) = 9 \cos(9x + 4)$ .

(f)  $f'(x) = \frac{d}{dx} \cos(\frac{x}{2}) = -\text{sen}(\frac{x}{2}) \cdot \frac{d}{dx} (\frac{x}{2}) = -\frac{1}{2} \text{sen}(\frac{x}{2})$ .

(g)  $f'(x) = \frac{d}{dx} \text{sen}((2x + 3)^4) = \cos((2x + 3)^4) \cdot \frac{d}{dx} (2x + 3)^4 = 8(2x + 3)^3 \cos((2x + 3)^4)$ .

(h)  $f'(x) = \frac{d}{dx} (\text{sen}(\sqrt{x}) + \sqrt{\text{sen}(x)}) = \cos(\sqrt{x}) \cdot \frac{d}{dx} \sqrt{x} + \frac{1}{2} \frac{1}{\sqrt{\text{sen}(x)}} \cdot \frac{d}{dx} \text{sen}(x) = \frac{\cos(\sqrt{x})}{2\sqrt{x}} + \frac{\cos(x)}{2\sqrt{\text{sen}(x)}}$ .

(i)  $\frac{d}{dx} y = 3 \left( \frac{x^2+x}{\text{sen}x+x^3} \right)^2 \cdot \frac{d}{dx} \left( \frac{x^2+x}{\text{sen}x+x^3} \right) = 3 \left( \frac{x^2+x}{\text{sen}x+x^3} \right)^2 \cdot \left( \frac{(2x+1)(\text{sen}x+x^3) + (x^2+x)(\cos x + 3x^2)}{(\text{sen}x+x^3)^2} \right)$ .

(j)  $\frac{d}{dx} y = \frac{d}{dx} \left( \frac{1}{\sqrt[3]{\text{sen}x+x+1+x^3}} \right) = \frac{d}{dx} (\text{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{1}{3}} = -\frac{1}{3} (\text{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{4}{3}} \cdot \frac{d}{dx} (\text{sen}x + x + 1 + x^3) = -\frac{1}{3} (\text{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{4}{3}} \cdot (\cos x + 1 + 0 + 3x^2) = -\frac{1}{3} (\text{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{4}{3}} \cdot (\cos x + 3x^2 + 1)$ .

(k)  $\frac{d}{dx} y = \cos(\tan(e^x)) \cdot \frac{d}{dx} \tan(e^x) = \cos(\tan(e^x)) \cdot \sec^2(e^x) \cdot \frac{d}{dx} e^x = \cos(\tan(e^x)) \cdot \sec^2(e^x) \cdot e^x$ .

(l)  $h'(x) = f'(2x) \cdot \frac{d}{dx} 2x + \cos(g(x)) \cdot \frac{d}{dx} g(x) = f'(2x) \cdot 2 + \cos(g(x)) \cdot g'(x)$ .

**Exercício 31** Para conhecer se é possível diferenciar  $f(x)$  para  $x \neq 2$  podemos verificar que  $f(x)$  é contínuo para esses valores, o que é verdade pelas funções  $x \text{sen}(\pi x)$ , para  $x \in (-\infty, 2]$ , e  $(x^2 + 1) \cos(\pi x)$ , para  $x \in (2, +\infty)$ , serem contínuas dentro dos seus domínios.

Agora para saber se  $f(x)$  é diferenciável em  $x = 2$  o  $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$  tem que existir e para ele existir  $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$ . O  $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$  é o limite para  $x < 2$ , e portanto  $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = \frac{d}{dx} x \text{sen}(\pi x) = \text{sen}(\pi x) + x \cos(\pi x) \cdot \pi$ , fazendo  $x = 2$ ,  $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = 2\pi$ . Já o  $\lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$  é o limite para  $x > 2$ , e assim  $\lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = \frac{d}{dx} (x^2 + 1) \cos(\pi x) = (2x) \cos(\pi x) + (x^2 + 1) \text{sen}(\pi x) \pi$ , fazendo  $x = 2$ ,  $\lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = 4$ . Com isso podemos conferir que os limites laterais não tem valores iguais, e que portanto  $f(x)$  não é diferenciável em  $x = 2$ .

**Exercício 32** (a)  $\frac{\text{sen}(2x)}{3 + \text{sen}^2(x)}$

(b)  $\frac{e^{x^3} (3x^2(x^2+1) - 2x)}{(x^2+1)^2}$

$$(c) \frac{1 - \operatorname{sen}(x)}{x + \operatorname{cos}(x)}$$

$$(d) \frac{(e^{3x} + 7)^2 (x(2x^2 + 3)(3x + 5)^6 + 18x^2(3x + 5)^5(x^2 + 3)) - 2e^{3x}x^2(e^{3x} + 7)(3x + 5)^6(x^2 + 3)}{(x^2)^{\frac{1}{2}}((e^{3x} + 7)^2)^{\frac{4}{3}}(x^2 + 3)^{\frac{1}{2}}}$$

$$(e) \frac{5}{x \ln(2)}$$

$$(f) -\frac{12 \ln(a)}{(a^{3x} - a^{-3x})^2}$$

$$(g) \frac{4x}{(x^2 + 1)(x^2 + 3)}$$

$$(h) \frac{e^{5x-2}(5e^{5x-2} - 5e^{-5x+2})}{e^{10x-4} + 1}$$

$$(i) \sqrt{2}x^{\sqrt{2}-1}$$

**Exercício 33** (a)  $\frac{1}{4\sqrt{1+\sqrt{1+x}\sqrt{x+1}}}$

(b)  $2xe^{x^2}$

(c)  $2e^{2x} \ln\left(x \operatorname{sen}(x) + \frac{e^{-x}}{x^5+1}\right) + \frac{e^{2x}(\operatorname{sen}(x)(x^5+1)^2 + x \operatorname{cos}(x)(x^5+1)^2 - e^{-x}(x^5+1) - 5e^{-x}x^4)}{(x^5+1)(x \operatorname{sen}(x)(x^5+1) + e^{-x})}$

(d)  $\frac{e^{x^3}(3x^2(x^2+1) - 2x)}{(x^2+1)^2}$

**Exercício 34** a) Denotemos  $F(x) = (f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 + (g(x) - \operatorname{cos}(x))^2$ ,  $x \in \mathbb{R}$ . Logo, observamos que

$$\begin{aligned} F(x) &= (f(x))^2 + (g(x))^2 - 2f(x)\operatorname{sen}(x) - 2g(x)\operatorname{cos}(x) + \operatorname{sen}^2(x) + \operatorname{cos}^2(x) \\ &= (f(x))^2 + (g(x))^2 - 2f(x)\operatorname{sen}(x) - 2g(x)\operatorname{cos}(x) + 1. \end{aligned}$$

Então,

$$\begin{aligned} F'(x) &= 2f(x)f'(x) + 2g(x)g'(x) - 2(f'(x)\operatorname{sen}(x) + f(x)\operatorname{cos}(x)) - 2(g'(x)\operatorname{cos}(x) - g(x)\operatorname{sen}(x)) \\ &= 2f(x)g(x) - 2f(x)g(x) - 2(\operatorname{sen}(x)g(x) + f(x)\operatorname{cos}(x)) - 2(-f(x)\operatorname{cos}(x) - g(x)\operatorname{sen}(x)) \\ &= 0, \end{aligned}$$

onde  $x \in \mathbb{R}$ . Mas lembre-se que decorre do Teorema do Valor Médio que se uma função tem derivada nula em  $\mathbb{R}$ , então ela é constante em  $\mathbb{R}$  (deve ter visto isto nas aulas, caso contrário não é difícil provar). Portanto,  $F$  é constante, isto é,  $F(x) = C$ ,  $x \in \mathbb{R}$  com  $C$  sendo uma constante real. Mas como  $f(0) = 0$  e  $g(0) = 1$ , logo

$$C = F(0) = 0 + (1 - 1)^2 = 0.$$

Portanto,  $F(x) = 0$ ,  $x \in \mathbb{R}$ , isto é,  $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 + (g(x) - \operatorname{cos}(x))^2 = 0$ , para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

b) Do item a), vamos ter que  $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 = -(g(x) - \operatorname{cos}(x))^2$ , para  $x \in \mathbb{R}$ . Mas isto por propriedade dos números reais só pode acontecer se somente se  $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 = 0$  e  $(g(x) - \operatorname{cos}(x))^2 = 0$ . Assim,  $f(x) = \operatorname{sen}(x)$  e  $g(x) = \operatorname{cos}(x)$ , para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

**Exercício 35** (a) Vamos tomar  $\alpha = \sec(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1)$ . Assim, fazendo  $f'(x) = \frac{d(\operatorname{tg}(\alpha))}{dx} = \frac{d(\operatorname{tg}(\alpha))}{d\alpha} \frac{d\alpha}{dx} = \sec^2(\alpha) \frac{d\alpha}{dx}$ . (I)

Como  $\alpha = \sec(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1)$ , vamos fazer  $\beta = x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1$ . Assim,  $\frac{d(\sec(\beta))}{dx} = \frac{d(\sec(\beta))}{d\beta} \frac{d\beta}{dx} = \sec(\beta)\operatorname{tg}(\beta) \frac{d\beta}{dx}$ . (II)

Como  $\beta = x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1$ , teremos que  $\frac{d\beta}{dx} = \frac{8x^2 + 5\sqrt{x}}{4\sqrt{x^2 + \sqrt{x}}}$ . (III)

Substituindo (III) em (II):  $\frac{d\alpha}{dx} = \sec(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1)\operatorname{tg}(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1) \frac{8x^2 + 5\sqrt{x}}{4\sqrt{x^2 + \sqrt{x}}}$ . (IV)

Substituindo (IV) em (I):

$$f'(x) = \sec^2(\sec(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1))\sec(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1)\operatorname{tg}(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1) \frac{8x^2 + 5\sqrt{x}}{4\sqrt{x^2 + \sqrt{x}}}$$

(b)  $\frac{-2x \cot g(x^2+4)}{\operatorname{sen}(x^2+4)}$

(c)  $\frac{\sec(\sqrt{x-1}) \tan(\sqrt{x-1})}{2\sqrt{x-1}}$

(d)  $2 \sec^5(x) \tan(x) + 3 \sec^3(x) \tan^3(x)$

(e)  $\frac{(3x^2 \sec(x) \tan(x) + (-\sec(x) + 2 \sec^3(x))x^3)(x^2+1) \cos(x) - (2x \cos(x) - \operatorname{sen}(x)(x^2+1))x^3 \sec(x) \tan(x)}{((x^2+1) \cos(x))^2}$

(f)  $-3 \csc^2(x) \cot g^2(x)$

(g)  $\cosh^2(x) + \operatorname{senh}^2(x)$

(h)  $\frac{3e^{3x}}{e^{6x}+1}$

(i)  $\frac{2e^{\sec(x^2)} x^2 \sec(x^2) \tan(x^2) - e^{\sec(x^2)}}{x^2}$

(j)  $\frac{1}{\arctan(-2x+1)(2x^2-2x+1)}$

(k)  $3 \ln(2) \cdot 8^x \operatorname{arcsen}(4x) + \frac{2^{2+3x}}{\sqrt{1-16x^2}}$

(l)  $\frac{\log_{10}(x)-1}{x} + \frac{\ln(2x)}{x \ln(10)}$

(m)  $-\frac{1}{x^2} + \frac{2}{x \ln(2)} - \frac{1-\ln(x)}{x^2 \ln(2)}$

(n)  $\frac{6}{72x^2-84x+25}$

(o)  $-\frac{\sqrt{x^2}}{x^2\sqrt{-8x^2-6x-1}}$

$$(p) -\frac{1}{(1-x^2)\sqrt{1-2x^2}}$$

**Exercício 36** Aplicando a regra da cadeia, concluímos

$$\frac{dx}{dt} = -\omega \operatorname{sen}(\omega t), \quad \frac{d^2x}{dt^2} = -\omega^2 \cos(\omega t),$$

assim,

$$\frac{d^2x}{dt^2} + \omega^2 x = -\omega^2 \cos(\omega t) + \omega^2 \cos(\omega t) = 0.$$

**Exercício 37** Como  $g'(x)$  existe, derivamos dos dois lados de  $f(g(x)) = x$  e aplicamos a regra da cadeia, logo  $f(g(x))' = f'(g(x))g'(x) = 1$ . Dessa forma,  $\frac{1}{g'(x)}g'(x) = 1$  o que implica  $g(x) = g'(x)$ .

**Exercício 38** (a) Como  $(x^2 - 1)^3 = X^6 - 3X^4 + 3X^2 + 1$  as derivadas não nulas são  $f(x) = (x^2 - 1)^3$ ,  $f'(x) = 6x^5 - 12x^3 + 6x$ ,  $f''(x) = 30x^4 - 36x^2 + 6$ ,  $f'''(x) = 120x^3 - 72x$ ,  $f^{(4)}(x) = 360x^2 - 72$ ,  $f^{(5)}(x) = 720x$ ,  $f^{(6)}(x) = 720$ .

$$(b) f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n n!}{x^{n+1}}. \text{ Portanto, } f^{(n)}(1) = (-1)^n n!.$$

(c) Derivando uma vez,  $f'(x) = 4x^3 - 3x^2 - 12x + 7$ , novamente  $f''(x) = 12x^2 - 6x - 12$ . Assim,  $f''(2) = 48 - 24 = 24$  é o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de  $f'$  no ponto  $(2, 3)$ . Logo,  $3 = 24 \cdot (2) + b$  o que implica  $b = -45$ . Portanto, a reta tangente é  $y = 24x - 45$ .

(d) Basta aplicar a regra da cadeia.  $D_x^2 y = f''(g(x))g'(x)^2 + f'(g(x))g''(x)$

**Exercício 39** (a) Como  $f(x) > 0$ , então  $\ln(f(x)) = \cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)$ , logo  $f(x) = e^{\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)}$ . Daí,  $f'(x) = e^{\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)} \cdot [\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)]' = (e^{2x} + 7)^{\cos(x^2)} \cdot [\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)]'$ . Portanto,

$$f'(x) = \left( -2x \sin(x^2) \ln(e^{2x} + 7) + \frac{2e^{2x} \cos(x^2)}{e^{2x} + 7} \right) (e^{2x} + 7)^{\cos(x^2)}.$$

(b) Novamente  $f(x) > 0$ . Assim,  $\ln(f(x)) = \ln(x^2 e^{\sqrt{2x}}) = 2\ln(x) + \sqrt{2x}$ . Derivando ambos os lados, obtemos  $\frac{1}{f(x)} f'(x) = \frac{2}{x} + \frac{\sqrt{2}}{2\sqrt{x}}$ . Logo,

$$f'(x) = f(x) \cdot \left( \frac{2}{x} + \frac{\sqrt{2}}{2\sqrt{x}} \right) = 2xe^{\sqrt{2x}} + \frac{e^{\sqrt{2x}} \sqrt{x^3}}{\sqrt{2}}$$

(c) Raciocínio análogo  $x^{x^x} (x^{x^x} \ln(x) (x^x \ln(x) (\ln(x) + 1) + x^{x-1}) + x^{x^x-1})$ .

**Exercício 40** (a)  $\frac{d}{dx} \cos^2(x+y) = 0$ , logo  $-2\cos(x+y)\operatorname{sen}(x+y)(1 + \frac{dy}{dx}) = 0$ , logo  $\frac{dy}{dx} = -1$ , assim como  $\frac{dx}{dy} = -1$ .

(b) De um lado,  $\frac{d}{dx}y^3 = 3y^2 \frac{dy}{dx}$ . Por outro lado,  $\frac{d}{dx} \left( \frac{x-y}{x+y} \right) = \frac{(1 - \frac{dy}{dx})(x+y) - (1 + \frac{dy}{dx})(x-y)}{(x+y)^2}$ .

Logo,  $3y^2 \frac{dy}{dx} = \frac{2y - 2x \frac{dy}{dx}}{(x+y)^2}$ . Isolando,  $\frac{dy}{dx}$  temos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2y}{3y^2(y+x)^2 + 2x}.$$

Analogamente,

$$\frac{dx}{dy} = 3y^2 + \frac{2x}{(x+y)^2}.$$

(c) Primeiramente,  $\frac{d}{dx}(y^2 - 9)^4 = 8y(y^2 - 9)^3 \frac{dy}{dx}$ . Por outro lado,  $\frac{d}{dx}(4x^2 + 3x + 1)^2 = 2(4x^2 + 3x + 1)(8x + 3)$ . Assim,  $8y(y^2 - 9)^3 \frac{dy}{dx} = 2(4x^2 + 3x + 1)(8x + 3)$ . Isolando  $\frac{dy}{dx}$ , obtemos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{(4x^2 + 3x + 1)(8x + 3)}{4y(y^2 - 9)^3}.$$

Agora,

$$\frac{dx}{dy} = \frac{8y(y^2 - 9)^3}{64x^3 + 72x^2 + 10x - 3}.$$

(d) Derivando em relação  $x$ , temos

$3x^2 + 2xy + x^2 \frac{dy}{dx} - 2y^2 - 2xy \frac{dy}{dx} + 3y^2 \frac{dy}{dx}$ . Isolando,  $\frac{dy}{dx}$  temos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{-3x^2 - 2xy + 2y^2}{x^2 - 4xy + 3y^2}.$$

Analogamente,

$$\frac{dx}{dy} = \frac{-x^2 + 4xy - 3y^2}{3x^2 + 2x - 2y^2}.$$

(e) Derivando em relação a  $x$  temos,  $\cos(xy) \frac{d}{dx}(xy) + \frac{dy}{dx} - 2x = 0$ . Assim,

$\cos(xy) \left( y + x \frac{dy}{dx} \right) + \frac{dy}{dx} - 2x = 0$ . Isolando,  $\frac{dy}{dx}$  temos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2x - y \cos(xy)}{x \cos(xy) + 1}.$$

Analogamente,

$$\frac{dx}{dy} = \frac{x \cos(xy) - 1}{y \cos(xy) - 2x}.$$



(f) Derivando em relação a  $x$ , temos  $y + x \frac{dy}{dx} = \frac{-y}{x}$ . Analogamente,  $\frac{dx}{dy} = \frac{-x}{y}$ .

(g) Obtemos,  $\arctg(x) + \frac{x}{x^2 + 1} + 2y \frac{dy}{dx} = 0$ , logo

$$\frac{dy}{dx} = \frac{-x - \arctan(x)(x^2 + 1)}{2y(x^2 + 1)}.$$

(h) Derivando em relação a  $x$  temos,  $\frac{1}{\sqrt{2x+y}} + \frac{1}{2\sqrt{2x+y}} \frac{dy}{dx} + \frac{1}{2\sqrt{x+2y}} + \frac{1}{2\sqrt{x+2y}} \frac{dy}{dx} = 0$ . Logo,

$$\frac{dy}{dx} \left( \frac{1}{\sqrt{2x+y}} + \frac{1}{\sqrt{x+2y}} \right) = \frac{-2}{\sqrt{2x+y}} - \frac{-1}{\sqrt{x+2y}}. \text{ Isolando } \frac{dy}{dx},$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{\frac{-2}{\sqrt{2x+y}} + \frac{-1}{\sqrt{x+2y}}}{\frac{1}{\sqrt{2x+y}} + \frac{1}{\sqrt{x+2y}}}.$$

(i) Temos,  $\cosh(x^2y) \frac{d}{dx}(x^2y) + \sinh(y^2 - \cos(xy)) \frac{d}{dx}(y^2 - \cos(xy)) = 0$ . Fazendo as contas,

$$\cosh(x^2y)(2xy + x^2 \frac{dy}{dx}) + \sinh(y^2 - \cos(xy))(2y \frac{dy}{dx} + y \sin(xy) + x \sin(xy) \frac{dy}{dx}) = 0$$

$$\frac{dy}{dx} (x^2 \cosh(x^2y) + 2y \sinh(y^2 - \cos(xy)) + \sinh(y^2 - \cos(xy)) x \sin(xy)) = -2xy \cosh(x^2y) - y \sin(xy) \sinh(y^2 - \cos(xy)). \text{ Portanto,}$$

$$\frac{dy}{dx} = -\frac{2yxcosh(yx^2) + ysen(yx) \sinh(y^2 - \cos(yx))}{x^2cosh(yx^2) + 2ysen(y^2 - \cos(yx)) + xsen(yx) \sen(y^2 - \cos(yx))}.$$

**Exercício 41** Isolando  $y$  da expressão  $4x^2 + 9y^2 = 40$ , temos  $y = \frac{\pm\sqrt{40-4x^2}}{3}$ . Logo,

$$\frac{dy}{dx} = \frac{8x}{6\sqrt{40-4x^2}} = \pm \frac{2x}{3\sqrt{10-x^2}}. \text{ Queremos, pontos da elipse no qual a reta tangente}$$

tenha coeficiente angular  $\frac{-2}{9}$ . Logo,

$\pm \frac{2x}{3\sqrt{10-x^2}} = \frac{-2}{9}$ , o que implica,  $\pm \frac{x}{\sqrt{10-x^2}} = \frac{-1}{3}$ . Elevando ao quadrado e multiplicando em cruz temos,

$9x^2 = 10 - x^2$ , dessa forma  $10x^2 = 10$  então  $x = \pm 1$ . Os valores de  $y = \pm 2$ . Como queremos, retas tangentes e com mesmo coeficiente angular, elas são paralelas. Os pontos em questão devem ser simétricos em relação a origem do plano (centro da elipse), logo  $(1, 2)$  e  $(-1, -2)$ . Basta, substituir na equação da reta  $y = -\frac{2}{9}x + b$  em ambos os pontos, obtendo assim

$2 + \frac{2}{9} = b_0$ , ou seja,  $b_0 = \frac{20}{9}$ , uma reta é  $y_1 = -\frac{2}{9}x + \frac{20}{9}$ . Para a outra reta,  $-2 = \frac{2}{9} + b_1$ , então  $b_1 = -\frac{20}{9}$ . Portanto, as retas tangentes são  $y = \frac{-2}{9}x \pm \frac{20}{9}$ .

**Exercício 42** Considerando as variáveis  $x = x(t)$  e  $y = t(t)$  como funções de  $t$  e utilizando a regra da cadeia para derivar a equação  $x^2 + 4y^2 = 1$  em relação a variável  $t$ , teremos

$$\frac{d(x^2 + 4y^2)}{dt} = \frac{d}{dt}1 \implies 2 \cdot x \cdot \frac{dx}{dt} + 4 \cdot 2 \cdot y \cdot \frac{dy}{dt} = 0$$

Substituindo  $\frac{dx}{dt} = \text{sen}(4t)$  na equação a cima, teremos,

$$2x \text{sen}(4t) + 8y \frac{dy}{dt} = 0 \implies \frac{dy}{dt} = \frac{-x \text{sen}(4t)}{4y}$$

**Exercício 43** Aplicando a regra da cadeia à função  $f(f^{-1}(x)) = x$ , teremos

$$f'(f^{-1}(x)) \cdot (f^{-1}(x))' = 1 \implies (f^{-1}(x))' = \frac{1}{f'(f^{-1}(x))}$$

**Exercício 44** a) Derivando implicitamente a seguinte identidade trigonométrica

$$\text{sen}(\cos^{-1}(x)) = \sqrt{1 - x^2},$$

teremos

$$\cos(\cos^{-1}(x)) \cdot (\cos^{-1}(x))' = -\frac{1}{\sqrt{1 - x^2}} \implies (\cos^{-1}(x))' = -\frac{1}{\sqrt{1 - x^2}}$$

O domínio da função é o intervalo aberto  $(-1, 1)$ .

b) Considerando a função  $\cos(x)$ , pelo exercício 43, teremos

$$(\cos^{-1})'(x) = \frac{1}{\cos'(\cos^{-1}(x))}.$$

Sendo  $\cos'(x) = -\text{sen}(x)$  e utilizando a igualdade trigonométrica  $\text{sen}(\cos^{-1}(x)) = \sqrt{1 - x^2}$ , teremos

$$(\cos^{-1})'(x) = -\frac{1}{\sqrt{1 - x^2}}$$

**Exercício 45** Derivando  $x^3 f(x)^2 + \cos(\sqrt{f(x)}) = x$  implicitamente teremos

$$2x^3 f(x) f'(x) - \frac{f'(x) \sin(\sqrt{f(x)})}{2\sqrt{f(x)}} + 3x^2 f(x)^2 = 1.$$

Isolando  $f'(x)$ , teremos

$$f'(x) = \frac{2\sqrt{f(x)} - 6x^2 f(x)^{\frac{5}{2}}}{4x^3 f(x)^{\frac{3}{2}} - \text{sen}(\sqrt{f(x)})}.$$

**Exercício 46** Temos que calcular

$$\lim_{y \rightarrow q} \frac{g(y) - g(q)}{y - q}.$$

Como  $f$  é bijetora, então existem únicos  $x, p$  tais que  $f(x) = y$  e  $f(p) = q$ , ou seja,  $g(y) = x$  e  $g(q) = p$ . Note ainda que  $f$  é contínua, então quando  $y \rightarrow q$ , vem  $x \rightarrow p$  (pois se  $x \rightarrow p'$ , temos  $y = f(x) \rightarrow f(p')$ , logo,  $f(p') = q = f(p)$ , portanto,  $p = p'$ ). Ainda, como estamos assumindo  $y \neq q$  para o cálculo do limite, temos  $x \neq p$ . Portanto, fazendo a mudança  $x = g(y)$ , obtemos

$$\lim_{y \rightarrow q} \frac{g(y) - g(q)}{y - q} = \lim_{x \rightarrow p} \frac{x - p}{f(x) - f(p)} = \lim_{x \rightarrow p} \frac{1}{\frac{f(x) - f(p)}{x - p}} = \frac{1}{f'(p)} = \frac{1}{f'(g(q))}.$$

Portanto,  $g$  é diferenciável e

$$g'(x) = \frac{1}{f'(g(x))} = \frac{1}{1 + e^{g(x)}}.$$

Em particular, como  $f(0) = 1$ , então  $g(1) = 0$ , logo,

$$g'(1) = \frac{1}{1 + e^{g(1)}} = \frac{1}{1 + e^0} = 1.$$

Diferenciando a expressão encontrada para  $g'$  temos que

$$g''(x) = -\frac{g'(x)e^{g(x)}}{(1 + e^{g(x)})^2},$$

então

$$g''(1) = -\frac{g'(1)e^{g(1)}}{(1 + e^{g(1)})^2} = -\frac{1 \cdot e^0}{(1 + e^0)^2} = -\frac{1}{4}.$$

**Exercício 47** (a) Vamos mostrar que a função admite uma inversa provando que ela é bijetora, isto é injetora e sobrejetora. Para a injetividade, note que a função é estritamente crescente. De fato,

$$\frac{d(x + x^3)}{dx} = 3x^2 + 1$$

Como  $3x^2 + 1 > 0$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ , temos que a função é estritamente crescente.

Para a sobrejetividade, vamos calcular os seguintes limites

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} (x + x^3) = -\infty,$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (x + x^3) = \infty.$$

Como  $f$  é contínua, segue do Teorema do Valor Intermediário que  $f$  é sobrejetora. Portanto,  $g$  admite função inversa  $g$ .

(b) Utilizando o resultado obtido no exercício 43, teremos  $g'(x) = \frac{1}{1+3g(x)^2}$ .

(c) Como  $f(0) = 0$  temos que  $g(0) = 0$  portanto

$$g'(0) = \frac{1}{1 + 3 \cdot 0^2} = 1.$$

**Exercício 48** Derivando ambos os lados de  $x^{2/3} + y^{2/3} = 4$  em relação a  $x$ , temos  $\frac{2}{3}x^{-1/3} + \frac{2}{3}y^{-1/3}y' = 0$ . Logo,  $y' = -(y/x)^{1/3}$ .

No ponto  $(-3\sqrt{3}, 1)$ , temos  $y' = 1/\sqrt{3}$ . Portanto, a reta procurada é  $y = \frac{1}{\sqrt{3}}x + 4$ .

**Exercício 49** Aplicando  $\ln$  em ambos os lados de  $y = x^x$ , temos que  $\ln y = x \ln x$ . Agora, derivando ambos os lados da igualdade anterior, obtemos  $\frac{y'}{y} = \ln x + 1$ . Logo,  $y' = x^x(\ln x + 1)$ .

**Exercício 50** (a)  $u'(1) = f'(1)g(1) + f(1)g'(1) = 2 \cdot 1 + 2 \cdot (-1) = 0$ .

$$(b) v'(5) = \frac{f'(5)g(5) - f(5)g'(5)}{g(5)^2} = \frac{(-1/3) \cdot 2 - 3 \cdot 2/3}{2^2} = -\frac{2}{3}.$$

**Exercício 51** Sejam  $b =$  base do triângulo e  $h =$  altura do triângulo, temos que  $b = 20 \sin\left(\frac{\theta}{2}\right)$  e  $h = 10 \cos\left(\frac{\theta}{2}\right)$ . Portanto,

$$A(\theta) = \frac{\pi}{2} \cdot \left(\frac{b}{2}\right)^2 = 50\pi \sin^2\left(\frac{\theta}{2}\right)$$

e

$$B(\theta) = \frac{b \cdot h}{2} = 100 \sin\left(\frac{\theta}{2}\right) \cos\left(\frac{\theta}{2}\right).$$

Consequentemente,

$$\lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{A(\theta)}{B(\theta)} = \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{50\pi \sin^2(\theta/2)}{100 \sin(\theta/2) \cos(\theta/2)} = \frac{\pi}{2} \lim_{\theta \rightarrow 0^+} \frac{\sin(\theta/2)}{\cos(\theta/2)} = 0.$$

**Exercício 52** (a)  $h'(1) = f'(g(1))g'(1) = f'(2) \cdot 6 = 30$ .

$$(b) H'(1) = g'(f(1))f'(1) = g'(3) \cdot 4 = 36.$$

**Exercício 53** Note que

- Área do triângulo ( $A$ ) =  $h^2 m^2$ .
- Volume ( $V$ ) =  $6 \cdot A = 6h^2 m^3$ .
- $\frac{dV}{dt} = \frac{dV}{dh} \cdot \frac{dh}{dt}$ .

*Portanto,*

$$1,2 = 12h \cdot \frac{dh}{dt}$$
$$\Rightarrow \frac{dh}{dt} = 0,333\text{m/min.}$$